

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:  
 Rio de Janeiro, 25.5-20.4; Mangueira, 25.7-19.9; J. Bot., 25.4-18.6;  
 Botafogo, 24.8-18.5; S. Paulo, 27.0-20.1; Petrópolis, 25.5-22.3;  
 Belo Horizonte, 27.0-19.2; Curitiba, 27.0-19.5; Paraná, 26.5-20.7;  
 Porto Alegre, 26.4-18.6; Bonassuco, 26.4-20.2.

O Matutino de Maior Tiragem da  
Capital da República

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
 O. R. Dantas, pres.; Al. Gomes Moreira, tesoureiro;  
 Aurelio Silva, secretário.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º, T. 1312.

ASSINATURAS

Ano, Cr\$ 75,00; Semestre, Cr\$ 40,00; Trimestre, Cr\$ 20,00  
 ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PÁGS. - Cr\$ 0,10

# Afrikaner evacuou Benghazi

Não encontrando resistência alguma, o 8.º Exército prossegue em seu avanço na Cirenaica

Von Rommel, num movimento estratégico importante, reforçou as posições do Eixo em El Agheila

## QUASE TODO O TERRITÓRIO TUNISIANO EM MÃOS DOS ALIADOS

Alemães e americanos encontram-se no campo de batalha, pela primeira vez, desde a guerra de 1914

Confusa a situação na costa oriental de Tunis - Os franceses cooperam decididamente para a derrota do Eixo



Zona norte da África, por onde se pode avaliar a direção do avanço das tropas que marcham sobre as concentrações do Eixo assinaladas por flechas

LONDRES, 20 (U. P.) — No primeiro combate terrestre contra tropas alemãs, desde a primeira guerra mundial, colunas mecanizadas do Exército dos Estados Unidos obrigaram os alemães a retirar-se das ilhas de acesso a Tunis, segundo foi revelado. Os últimos despachos indicam que os desembarques aliados avançaram até uns 50 quilômetros de Tunis e Bizerta, principais objetivos da atual campanha. Embora se desconheça o desenvolvimento exato das operações, as notícias mais recentes expressam que virtualmente todo o território tunisiano se encontra já passivelmente em mãos dos Aliados, com exceção de um pequeno setor entre Bizerta e a cidade de Tunis.

### Primeiro encontro

O primeiro encontro entre as forças norte-americanas e alemãs ocorreu ontem à noite, a uns 50 quilômetros a sudeste de Tunis, aparentemente nas proximidades da costa do golfo de Hammamet. Como resultado deste ataque é muito possível que os Aliados talvez tenham chegado até o mar, nessa região.

Os alemães lançaram quatro ataques rápidos acompanhados de um intenso fogo, porém foram detidos pelas forças norte-americanas, que os obrigaram a retirar-se, depois de um breve, porém violento choque. Nos encontros germano-norte-americanos, os Aliados sofreram algumas perdas, porém as baixas dos alemães foram consideráveis. Os alemães utilizam na luta bombardeiros de picada e "tanks", "Mark 4", que também operam na Líbia e no Egito. Enquanto isso, as "fortalezas" norte-americanas atacam novamente a cidade de Bizerta "com grande êxito", sem sofrer perdas. Entre os objetivos bombardeados figuram os aeródromos e as obras portuárias utilizadas pelos alemães para o desembarque de reforços.

### Cooperação intensa

Os franceses e os tunisianos cooperam intensamente com os Aliados, apesar das ameaças alemãs. Por exemplo na estrada costeira ao sul, que atravessa a zona oriental de Tunis, os franceses capturaram uma patrulha alemã. Um porta-voz (Conclua na 8.ª coluna da quarta página.)

Portugal imitará possivelmente o exemplo da Espanha

Declarações do porta-voz do governo de Lisboa, anunciadas pela rádio de Paris

LONDRES, 20 (United Press) — O rádio de Paris anunciou que o porta-voz oficial do governo português declarou não ser impossível que Portugal siga o exemplo da Espanha, para proteger a segurança de seus territórios.

### Reuniu o gabinete

LONDRES, 20 (United Press) — A rádio emissora de Bruxelas transmitiu um despacho de Lisboa, assinalando que o gabinete português se reuniu à noite passada, sob a presidência do sr. Oliveira Salazar. Sabe-se que entre os assuntos debatidos figurou a atual situação norte-africana.

### Resposta satisfatória

LONDRES, 20 (United Press) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que foram recebidas as respostas de Portugal e da Espanha às notificações britânicas sobre as operações na África do Norte. Portugal respondeu que havia recebido com grande satisfação as seguranças oferecidas.

Por sua parte, a Espanha informou que "a solene declaração do governo de Sua Majestade foi gratamente aceita."

Espera-se uma aliança entre Vichy e Berlim

Pierre Laval pronuncia um discurso atacando energicamente os Estados Unidos e a Grã Bretanha, a propósito da ocupação da África do Norte

Alguns jornais de Paris pedem que a França empunhe as armas, para expulsar os anglo-norte-americanos do continente negro — Darlan declara permanecer fiel a Pétain

VICHY, 20 (Captado pela United Press) — Tudo indica que a França está por entrar, politicamente, na órbita do "Eixo", desde que Laval reforçou sua posição no governo. Efectivamente, este pronunciou hoje um discurso no qual atacou energicamente os Estados Unidos e a Grã Bretanha pela ocupação da África francesa. Segundo notícias fidedignas, espera-se uma aliança entre Vichy e Berlim.

Essa atitude oficial foi de certo modo reafirmada pelas censuras que o marechal Pétain dirigiu aos chefes militares franceses, que se passaram para as fileiras aliadas, e pela ordem de que nenhum oficial das forças armadas nacionais em serviço ativo ou reformado, poderia abandonar o país sob nenhum pretexto.

### Novos acordos

Segundo notícia digna de crédito, estuda-se a realização de novos acordos franco-germanos, que levariam a França a entrar política e militarmente na órbita do "Eixo". Acrescenta-se que Laval tem conferenciado com os representantes alemães Otto Abetz e Krugger, visando um tratado de aliança entre a França e a Alemanha. No caso dessas gestões preliminares serem coroadas de êxito, Laval iria a Berlim para assumir os novos acordos.

Pierre Laval dirigiu, hoje, a palavra ao país através das rádios emissoras. "A situação — declarou — é hoje trágica e o marechal confiou-me a tarefa mais pesada que pode suportar um homem".

Em seguida, o presidente do Conselho declarou significativamente: "Sempre desejamos evitar a guerra". Referindo-se depois à campanha aliada na África do Norte francesa, disse que os britânicos e norte-americanos procuram compensar as conquistas japonesas apoderando-se do Império Francês, sem o qual a França não pode viver.

— A todos os franceses suas ordens de resistir ao ataque anglo-norte-americano, e a França não admite

haver sido vencida. Virá o dia em que a bandeira francesa voltará a flamejar em nosso Império. Tomo a parte que me corresponde na responsabilidade e não peço mais que dar exemplos a meus compatriotas.

Em seguida, acrescentou que os Estados Unidos queriam um mundo bolchevista, sob a proteção das bandeiras anglo-norte-americanas, e recordou que ainda há 2.000.000 de prisioneiros franceses em poder dos alemães.

"Muita política — salientou — visa libertá-los, ao mesmo tempo que assegurar a salvação de nossa pátria. Falo em nome da poderosa França, que está ferida, porém, sempre é grande. Não pode haver uma Europa sem a França, nem uma França sem seu Império".

Quanto às disposições sobre os oficiais das forças armadas, alemãs e italianas, Laval declarou que não se tratava de abandonar o país, expressa-se que no futuro não seriam enviados em missões estrangeiras os oficiais de quaisquer armadas, enquanto os prisioneiros não fossem libertados.

Quanto a luta nessa parte da África não se tem notícias. Notou-se apenas que aviões do "Eixo" atacaram uma força naval britânica diante de Derna, inutilizando com bombas um cruzador leve.

### Lealdade de Darlan

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio-emissora de Argel transmitiu declarações do almirante Darlan, (Conclua na 5.ª coluna da quarta página.)

## FORÇAS JAPONESAS DESEMBARCAM EM LAUTEN, NO TIMOR PORTUGUÊS

A ocupação foi feita sem resistência, desconhecendo-se o vulto das tropas nipônicas — Será possível um ataque às ilhas Hawaii

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A situação no sudoeste do Pacífico sofreu uma mudança com o anunciado desembarque das forças japonesas em Lauten, porto da ilha portuguesa de Timor, e a chegada de tropas norte-americanas às ilhas britânicas de Fiji.

Das ilhas Salomão se informou que houve pouca luta, enquanto o mar as ações se limitaram a ataques aéreos a navios japoneses. Despatches de Canberra dizem que a força desembarcada pelas japonesas em Lauten, se dedicou, em seguida, à ocupação das nove ancoradouros onde há na costa noroeste de Timor. Pelo que se sabe a ocupação foi feita sem resistência por parte da guarnição portuguesa, que deve ser muito reduzida e carece de armas modernas.

### Não comentam

Os meios militares se negam a fazer conjecturas acerca do efeito desse movimento inimigo sobre a futura estratégia dos aliados no sudoeste do Pacífico, pois é muito cedo para apreciar sua verdadeira importância. Não se determinou o poderio da força inimiga de desembarque, porém se julga que está formada por vários milhares de soldados, com abundante equipamento, inclusive muitos caminhões e outros veículos motorizados, que servirão para consolidar a posição nipônica.

### TALHERES

VENDA EXTRAORDINÁRIA DE OBRAS DE ARTE

Uruguiana, 80

## Aproxima-se do fim a campanha da Nova Guiné

São dirigidas pessoalmente por Mac Arthur as operações

Entraram em ação pela primeira vez ao sul de Buna as forças terrestres — Gona está sendo atacada — Os americanos nas ilhas Tiji

### Objetivo fácil

CAIRO, 20 (U. P.) — As colunas blindadas e mecanizadas imponentes, que se acreditava avançavam pelo norte sobre Benghazi, foram abandonadas pelo exército italiano, assestaram uma manifestação de resistência sobre o "Eixo" de resistência à ofensiva britânica em El Agheila, ao destruírem ou se apoderarem dos escassos "tanks" e canhões que restavam ao inimigo. A evacuação de Benghazi pelas forças do "Eixo" deixa a cidade aberta à entrada dos britânicos, que alcançaram dessa forma um dos principais objetivos da sua ofensiva, despoçando efectivamente o inimigo de um excelente porto de abastecimento e impedindo-o de sair da Líbia por mar, a menos que suas tropas cheguem a Trípoli.

A captura ou destruição de outros 20 "tanks", 24 veículos motorizados e 250 veículos inimigos a motor, na zona de Marbuta, no nordeste de Benghazi, é considerada um importante passo para a conquista de El Agheila. Desde que cruzou a fronteira do Egito e a Líbia com uma força encorajada calculada em apenas 15 "tanks", Rommel procurou desesperadamente obter todos os reforços possíveis nas oficinas de reparação de retaguarda, com o fim de obter alguma resistência ao avanço imperial.

### Poucos reforços

Segundo se assinala nos círculos militares, o marechal alemão não pôde ter concentrado muitos canhões e "tanks" na zona de El Agheila, e as peças de artilharia que lhe resta constituem sua principal força para defender essa ilha. Acrescenta-se que são muito escassas as probabilidades do inimigo de conter a ofensiva britânica, como sucedeu em janeiro, pois os fatores mencionados não deve acrescentar a circunstância de que constantemente se causam fortes baixas às formações italianas que tentam chegar às novas posições da costa do golfo de Sidra. Outro importante obstáculo para a retirada inimiga é a coluna britânica enfileirada na região das colinas de Antela, entre Benghazi e El Agheila, que, com sua artilharia assentada em local de onde se domina a estrada da costa, fustiga sem cessar o flanco esquerdo do "Eixo".

### Nenhuma notícia

LONDRES, 20 (U. P.) — As notícias bem informadas desta capital, se manifestou que não se tem notícia alguma, de que Berlim haja exigido que as bases aeronáuticas espanholas no Mediterrâneo sejam postas à disposição das forças alemãs.

### Internados

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim informou que 20 aviadores britânicos e norte-americanos foram internados, após realizarem aterrissagem forçada no Marrocos Espanhol.

### Ataque imaginário

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Comissão Federal de Comunicações captou uma transmissão irradiada de Madrid, em que se anunciava que as forças armadas espanholas terminaram suas manobras destinadas a rechazar um desembarque imaginário na costa frente das Ilhas Baleares. Acrescenta-se que as manobras foram realizadas num ponto situado entre as cidades de Burriana e Sagunto no norte de Valência.

### Contato com os nipônicos

As atuais posições norte-americanas se acham a pouco mais de 400 metros ao sul de Buna. Por sua parte, os japoneses entraram em contato com os nipônicos, a menos de 2 quilômetros ao sul de Buna. As tropas dos E.U. e da Austrália estabeleceram enlace no caminho principal que parte de Kokoda, completando assim o cerco de toda a zona Buna-Gona.

As tropas de Kokoda, apoiadas por forças aéreas, impediram a passagem de navios japoneses, que efetuam incessantes ataques às posições inimigas sobre uma ampla zona.

O tenente-general George Kenney afirmou que as operações realizadas na noite de ontem pelas forças aéreas foram muito finais e "possivelmente o momento final de destruição de toda a campanha da Nova Guiné".

Os aviadores informaram não terem visto tropas a bordo dos navios do comboio japonês, do qual afundaram ou avistaram três navios de guerra, o que indica que o mesmo se dirigia a Buna, para evacuar a guarnição nipônica, em vez de reforçá-la.

### Palavras de incentivo

O referido chefe formulou as seguintes declarações, no dirigir a palavra aos membros de uma esquadilha de bombardeiros (releia na 8.ª coluna da quarta página.)

### Em consideração

CANBERRA, 20 (U. P.) — O primeiro ministro John Curtin recebeu um telegrama da Cruz Vermelha de Genebra, em que lhe dá a entender que o governo japonês está agora disposto a fornecer telegraficamente a lista completa dos civis internados nas prisões e a considerar o pedido da Cruz Vermelha para que se designem delegados dos prisioneiros nas áreas ocupadas, como as Filipinas, Singapura e Índias Orientais Holandesas. Termina dizendo que o governo de Toquio prometeu anunciar sua decisão sobre esse pedido o mais breve possível.

### Convocação

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio emissora de Toquio anunciou o Imperador Hirohito convocou vários oficiais navais de alta graduação ao Palácio Imperial.

### Baixa na Bolsa

NOVA YORK, 20 (United Press) — A rádio-emissora de Toquio anunciou que se registrou uma baixa nas cotações da Bolsa, apesar dos "êxitos" alcançados nas ilhas de Salomão, segundo o comunicado nipônico. A esse respeito, a rádio-emissora disse que "embora ontem tivessem sido anunciados êxitos japoneses nas ilhas de Salomão, estes não tiveram efeito favorável sobre as negociações da Bolsa, nas quais prevaleceu uma tendência para maior desconfiança, que deu como consequência novas baixas em muitas ações".

### Nas Fiji

LONDRES, 20 (United Press) — A "BBC" acaba de informar que forças norte-americanas de todas as armas chegaram, hoje, às ilhas Fiji, onde foram recebidas oficialmente pelo governador, sir Philip Mitchell.

### Domínio aéreo

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou o seguinte comunicado: "Pacífico Sul. — Na noite de 18 de novembro, navios 'Forcades Voadoras' atacaram navios japoneses de carga na zona de Buna, em (Conclua na 5.ª coluna da quarta página.)

### Chegou ao México o presidente do Equador

MÉXICO, 20 (U. P.) — Chegou a esta capital o presidente do Equador, dr. Arroyo del Rio, às 10.30 horas, por via aérea.

### Os mesmos problemas

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U. P.) — O sr. Arroyo del Rio, presidente do Equador, em discurso pronunciado nesta capital por ocasião de sua chegada, declarou: "O Equador está vivendo dos mesmos problemas do México. Esta guerra não é continental, mas sim universal".











Diário de Notícias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Guadalupe e caçadores de cabecas.  
— Eshanjamento de papel.

GUADALUPE. — Até que os japoneses a invadissem, poucas razões haveria para que um homem branco visitasse a ilha de Guadalupe. E poucos a fizessem, temperatura média ali é de 25 a 30 graus, e a humidade é terrível, pois a humidade média é de 500 milímetros por ano. Não há estradas na ilha, salvo na parte setentrional, onde se encontra a base aérea de Henderson. Os indígenas ocupam-se apenas com o preparo da cana e a criação de algum gado. A maior parte de Guadalupe é coberta por espessas selvas e formada por elevadas serranias. Nas matas vivem ratos do tamanho de coelhos e pombo de comprida cauda. Abundam orquídeas de um amarelo intenso. Os índios são de estatura média, de pele escura, e têm cabelos lisos e encaracolados como garfinhos. Demonstram um respeito algum diante dos seus deuses. Falam-se na ilha uns vinte dialetos melancólicos, o que não deixa de surpreender, se se considera que Guadalupe mede somente 130 quilômetros de comprimento por 40 de largura. (Conclui a seguir).

ANTROPÓFAGOS E CAÇADORES DE CABECAS. — A linguagem usada na "diplomacia" e no comércio em Guadalupe é o "pidgin english", o mesmo inglês rudimentar e mal pronunciado que se fala nos portos de todo o Pacífico. No passado, os aborígenes eram antropófagos e caçadores de cabecas. Atacavam seus vizinhos no curso de expedições costeiras em que empregavam como meio de transporte suas canoas de curleira em forma, parecidas com as gôndolas veneçianas. Costavam muito de "pauz grande", isto é, carne humana. Em 1851, devoraram o romântico capitalista norte-americano Benjamin Boyd, que, a bordo do seu iate de recreio, teve a infeliz ideia de seguir da Nova Gales do Sul para Guadalupe com o segredo propósito de converter-se em rei da ilha. E mais recentemente, há quarenta anos, mataram e presumivelmente comeram os onze membros de uma expedição antropológica australiana.

ESHANJAMENTO DE PAPEL. — Um jornal de Paris clamava recentemente contra o esbanjamento de papel que faz nas repartições públicas a despeito da grave crise que a sobrecarga esse produto. Não se faz nada, ainda as coisas mais simples — diz o jornal — sem ramos e ramos de papel acumulados em arquivos, requerimentos, consultas, inquirições, relatórios, informações, despachos, processos, e, enfim, tudo o que poderia ser reduzido ao mínimo. E o diário de Paris acrescenta que se ocupa toda uma página do "Boletim Municipal" com nomeações e transferências de modestos porteiros de repartições.

No M. da Agricultura. — Pelo ministro da Agricultura foram recebidos, ontem, em audiência, os srs. Manoel Ribas, Furnari, Bley, Agamenon Magalhães, inventores federais no Paraná, Espírito Santo e Pernambuco, respectivamente.

Créditos abertos pelo Ministério da Agricultura. — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: Nomeando Azevedo Dudge Guerra para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Educação: Autorizando: o Colégio Andrews, o Colégio Independência, o Colégio Regina Coeli, todos no Distrito Federal, a funcionarem como Colégios.

Na pasta da Agricultura: Autorizando: Plumbum S. A. Indústria Brasileira de Mineração a pesquisar a mina de ouro de São João do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Organizar a alimentação

Não cessa o DIÁRIO DE NOTÍCIAS de batalhar pelo incremento da produção de artigos alimentares de origem vegetal e animal. Não há necessidade de justificar semelhante esforço de nosso país, tão notórias são as insuficiências do abastecimento, com influência direta inquestionável na carestia excessiva dos gêneros. Assim sendo, queremos valer-nos, hoje, dos préstimos de uma contribuição que reputamos valiosa para o encaminhamento da solução do problema alimentar brasileiro.

Até agora, as medidas tomadas com esse objetivo são fragmentárias e, por isso, necessariamente, incompletas. A questão requer, ao contrário, um programa orgânico geral, de iniciativa da União e cujas linhas mestras sejam rigorosamente observadas pelos Estados e Municípios.

Esse programa teria por fim "organizar a alimentação do povo brasileiro". Ninguém discute a complexidade do assunto; mas também ninguém discute a necessidade de enfrentá-lo de maneira resoluta, pondo nisso energia, tenacidade, eficiência e simplicidade de métodos, tudo que, dentro de uma superior orientação, logre escapar a contemporaneidades exageradas e a entorses e delongas burocráticas.

Organizar a alimentação consiste precipuamente em estimular a produção agrícola e animal, maximamente os pequenos lavradores e criadores, favorecendo-os com todas as facilidades, considerando-os em função da utilidade social dos serviços que prestam com o seu duro trabalho, eliminando impostos e taxas perturbadoras de suas atividades, fazendo que eles possam colocar seus produtos nos centros de consumo com todas as garantias de uma segurança firme e de uma remuneração razoável, protegendo-os contra a praga daninha da intermediação que exerce o parasitismo da ganância e ensinando-os a produzir agronomicamente melhor.

Ora, tudo isso se encontra metódicamente exposto e sugerido no trabalho que um técnico paulista assaz conhecido, o agrônomo Felisberto de Camargo, publicou há poucos meses, no número de julho deste ano, no "Boletim" do Ministério do Trabalho, sob o título "Aspectos de uma campanha de boa alimentação".

Não podemos infelizmente, pois, não nos levaria muito longe neste editorial, acompanhar o autor nas minúcias sempre interessantes que caracterizam, não uma prolixidade, mas um evidente propósito de clareza convincente. Assinalamos aqui, porém, para consulta a quem pretenda se alicerçar nas autoridades, a relevância e oportunidade da sua contribuição, que merece divulgação ampla.

O trabalho é dividido em quatro capítulos distintos, partindo do exterior para o interior da questão: — Propaganda, Standardização, Circulação, Produção e Legislação. Tratando-se de um problema formado pela conjunção de vários problemas, o autor, ao tratar de cada um, a seu devido tempo, sugere logo os meios de solução técnica e prática de cada um. Tudo é judiciosamente abrangido no estudo do sr. Felisberto de Camargo, inclusive a dietética e a culinária.

Passa em revista os labores dos pequenos produtores, asseverando por um físico sem bastante inteligência, que contra eles levanta barreiras até às portas das cidades: os processos rotineiros e onerosos da venda pública de artigos indispensáveis à alimentação, considerando, nesse particular, os mercados de cidades e a péssima preparação dos produtos enviados para os centros de consumo, motivo pelo qual se perdem quantidades consideráveis de frutas e hortaliças; a ausência de orientação técnica aos fruticultores, horticultores e criadores de aves, a começar, quanto às duas classes primárias, pelo desinteresse quase geral em matéria de ablação, etc.

Encerrando este artigo, que tem por escopo, antes de tudo, chamar a atenção para uma contribuição que nos parece lúcida, excelente para encaminhar em bases seguras a solução agronômica, econômica e social da nossa premente questão alimentar — contribuição em que vemos afinidades com as diretrizes de nossa campanha — queremos reproduzir uma nota, incluída no texto, das feiras livres do Rio de Janeiro, El-Isi:

"Para vender hortaliças nas feiras livres do Distrito Federal, a licença é de cerca de Cr\$ 50,00 mensais (Cr\$ 600,00 por ano), pagando mais o frete Cr\$ 3,00 diários por taboleiro, que é propriedade de uma organização particular, e o carreto das mercadorias, pois nas feiras são efetuadas em baldios diferentes, cada dia. Se ao invés de vender, o produtor vende a licença de Cr\$ 100,00 mensais, ou a bagatela de Cr\$ 1.200,00 por ano, mais as outras despesas. Quando é o próprio dono da horta que expõe o produto, parece que a licença é gratuita. Qual será, porém, o chacareiro que pode passar os dias nas feiras e cuidar, ao mesmo tempo, das plantações?"

A conclusão a tirar faz-se por si mesma.

PARA QUEM APELAR. — Não formulamos pergunta. A forma interrogativa, perfeitamente inocua, preferimos dar à frase a forma realista de uma sugestão prática. Todos nós sofremos diariamente um prejuízo qualquer, material ou moral, que nem sempre poderemos deixar sem corretivo, mas um corretivo que deva ser imediato, não dependendo de delongas de qualquer natureza.

Exemplos: gasta um homem dias e dias atrás de um papel que se extraviou numa repartição pública: a quem deve ele queixar-se para obter "prontamente" restituição ou andamento do seu papel? E um passageiro vítima da grosseria de um motorista ou trocador de ônibus: como obter um e outro reparação sem demora? Compra um cidadão um produto que lhe dá prejuízo de Cr\$ 15,00, um quilo de manteiga, mas verifica que é pura margarina ordinária, quando não se dá de boi: como conseguir com presteza que o vendedor devolva o dinheiro e seja punido? Um inquilino recebe a conta do aluguel com flagrante violação do decreto-lei que entrou em vigor em 1.º de setembro último: como livrar-se do bojo, sem trapalhadas forenses e judiciais?

NOVO CONTO DO VIGARIO

Identificado da marotoia, o chefe de Policia mandou prender um indivíduo que, dizendo-se oficial do seu gabinete, tomava dinheiro a negociantes, industriais, sacerdotes e outras pessoas que não podem ser consideradas sem raciocínio, nem arroladas no número dos inocentes.

Serviu-se o indivíduo, para assaltar a bolsa alheia da alegação de "ser da polícia" e de poder facilitar a obtenção de cartelas e o andamento de papéis, valendo-se da proverbial dificuldade com que essas coisas são obtidas para impor os seus supostos préstimos.

Pode-se reputar a marotoia como assemelhada ao conto do vigário. Mas, enquanto neste as vítimas são pessoas de baixa cultura (e às vezes também algo experientes...), aqui são as vítimas pessoas habilitadas, não deixando de julgar fácidamente, tanto mais quanto não faltam malandros cujas labias são por demais convincentes.

Uma discreta consulta à polícia pelo telefone antes de ser o meliante atendido seria bastante para evitar o esbanjamento e obstar a que se persistisse fazendo novas vítimas.

Pede-lhe que exiba a autorização da autoridade para usar seus "serviços", e coisa que também parece, não acode a ninguém. Demais, a simples alegação de ser "da polícia", leva os indivíduos a capitular, o que mostra serem os velhos bons psicólogos.

Diante, porém, de uma audácia que não cessa de manifestar-se, entre as pessoas procuradas para defender-se, bastando replicar ao "sou da polícia" com um opaco "passe mais tarde", seguido de imediata consulta à repartição policial.

A voz de "passe mais tarde", é quase certo que o espectralismo desistirá.

maís competentes, sem expedientes processuais infundáveis. Não seria mau que as autoridades superiores cuidassem do assunto.

despachante aduaneiro junto à Alfândega do Niterói, Leopoldo Salgado para exercer o cargo de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Niterói.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Fazenda: Nomeando Agostinho José Rosa de Carvalho para exercer o cargo de chefe de gabinete do Ministério da Fazenda.

Renovado o mandato do presidente da Caixa Econômica

O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda renovando o mandato do sr. Carlos Colmba da Luz, como membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e nomeando-o para as funções de presidente do mesmo Conselho, as quais já vem exercendo há tempo.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Na pasta da Caixa Econômica: Nomeando Francisco Dias Pereira para exercer o cargo de escrivão, classe E.

Aproxima-se do fim a campanha da Nova Guiné

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

Na Birmania. — NOVA DELHI, 20 (U. P.) — O quartel-general aliado deu a conhecer o seguinte comunicado: "Bombardadores 'Blenheim', esquadras por caças, atacaram ontem pela manhã o aeródromo japonês de Pakokui, na Birmania. As bombas explodiram nas pistas de aterrissagem, sendo alcançadas também as zonas de manobras. Nenhum caça enfrentou os aparelhos de combate. Não desapareceram nenhum dos nossos aviões."

Uma fotografia obtida por um avião de reconhecimento, em Akhlay, demonstrou que um dos dois navios mercantes que, segundo se informava, havia sido alcançado por nossas bombas, foi o pique ao norte do canal principal."

Espera-se uma aliança entre Vichy e Berlim (Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

assegurando que permanecia leal ao marechal Pétain, porém ressaltou que este está sob o pressão dos alemães, de maneira que suas ordens não podem ser levadas a sério. Acrescentou que foi sempre leal a Pétain e não a Laval. Também se referiu à tradicional aliança entre a França e os Estados Unidos e pediu que todos os franceses se unissem na luta contra o "Eixo".

Vital importância. — LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro do governo exilado da Checoslováquia, sr. Eduard Benes, num discurso pronunciado perante os trabalhadores dos estaleiros de Tynne, declarou que "a França desempenhará um papel de vital importância na fase final da guerra". Elogiou a atividade dos trabalhadores em sua tarefa de ajudar a destruir os submarinos alemães, os quais "constituem atualmente a maior ameaça conhecida até agora ou que se possa conceber".

Mais trabalhadores para a Alemanha. — LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio emissora de Vichy anunciou que foram enviados para a Alemanha setenta e cinco mil trabalhadores especializados. A dita emissora, ao formular um apelo para que se apresentem voluntários para trabalhar na Alemanha, expressou: "A perda temporária da África do Norte piorou nossa situação alimentícia. A paridade de trabalhadores para a Alemanha significa, pois, a obtenção de mão de obra para a agricultura, necessário ao aproveitamento da população".

O combate de trabalhadores de um e outro sexo destinado à Alemanha partiu da cidade de Rheims, já tendo chegado a Lillo um transporte com prisioneiros de guerra repatriados.

Mudou radicalmente a situação militar na Europa. — Em favor da Rússia, Inglaterra e Estados Unidos, na incessante luta contra os nazistas.

No Cáucaso central o Exército soviético persegue sem treguas as derrotadas forças alemãs — As operações em Stalingrado — Vinte mil existas fora de combate em Ordzhonikidze.

MOSCOU, 20 (U. P.) — Notícias de hoje, que o Exército central persegue sem treguas as derrotadas forças alemãs, cujos restos se retiram, apressadamente, da zona de Nalchik.

Uma coluna de grande importância estratégica, situada nesse setor, caiu em poder dos russos. No setor de Stalingrado, os invasores redobram de esforços para apoderar-se da cidade antes que chegue o inverno, para o que lançaram poderosas investidas em um estreito setor do bairro industrial da parte nordeste. A artilharia russa abriu um fogo mortífero que destruiu dezenas de veículos a motor e "tanks", causando enormes baixas à coluna alemã.

Os despatches militares admitem que o inimigo conseguiu avançar uns cem metros, mas os setores de Stalingrado, mas à custa de terríveis perdas em homens e materiais.

Os alemães reincinaram sua táctica anterior de empurrar vários assaltos secundários e sem relação alguma entre si, em diversos setores da cidade, concentrando, ao mesmo tempo, o ataque principal na estreita faixa de terreno do bairro industrial, faixa que constitui a rota mais curta para chegar à margem do Volga, com o que o Exército dos defensores ficaria dividido em dois.

De acordo com os despatches militares, a linha de batalha desceva grandes zig-zags por causa das dunas, introduzidas por um e outro lado nas posições adversárias.

GOLPES DE VISTA

Entre a Líbia e a Tunísia. — Rommel evacuou Benghazi, o que quer dizer que toda a Cirenaica se acha em poder dos ingleses. Esta consideração é, porém, menos importante na campanha atual, não só pela natureza das operações que se desenvolvem no deserto líbio, como pelo fato das forças aliadas se encontrarem estabelecidas nos territórios franceses da África do Norte. O que importa, no momento, para o general Montgomery, é completar a destruição das forças germano-italianas da Líbia, cuja derrota é evidentemente a mais grave já sofrida naquele teatro, desde que Wavell mandou para a Índia, convertidos em prisioneiros, 130 mil homens do exército de Graziani, que aliás montava ao dobro, mas que tinha deixado, por assim dizer, de existir, como força combatente, quando o famoso general inglês foi obrigado a interromper a perseguição para correr em apoio da Grécia. Os alemães dizem que Rommel realizou em Benghazi uma "brilhante ação de retardação" o que lhe deu tempo de organizar melhor a resistência em El Agheila, a uns duzentos e trinta quilômetros a voo de pássaro, mais ao sul. As informações do Cairo não mencionam ação de retardação ali, na área, naquele porto, que parece ter sido encontrado vazio de tropas inimigas, não obstante o comunicado oficial britânico não admitir ainda a ocupação propriamente dita da cidade, que Berlim informa ter sido abandonada. De qualquer modo, isso não firma a suposição de que o Exército italiano, que se encontra no Egito, segundo a qual Rommel provavelmente tentaria oferecer uma resistência em El Agheila. Berlim manifesta-se otimista a respeito das possibilidades desta resistência, argumentando com as linhas de comunicação do VIII.º Exército, que já se tornaram muito extensas. E' um argumento razoável, em princípio, mas para que tenha valor será preciso saber qual é a situação real do sacrificado exército do marechal nazista.

A respeito deste último ponto tem havido uma grande flutuação de informações o que não deixa de ser natural, em parte porque era difícil estabelecer precisamente, na primeira fase da perseguição, o vulto das destruições causadas nas forças do Eixo em fuga, e em parte porque no curso de uma operação tão delicada como a empreendida pelo VIII.º exército, quando se lançou ao encalço do inimigo, não conviria ao general Montgomery divulgar muitos dados, fossem eles os mais vantajosos, afim de não informar o adversário de tudo quanto sabia. Se a dúvida, o Afrikakorps e o recheio de divisões italianas que combate ao seu lado sofreram um golpe irreparável, mas o grau exato da devastação conseguida passa a ter uma importância tanto maior quanto mais profunda for a perseguição, pois o que ainda lhe possa restar de poder combatente se viduifica à medida em que as comunicações se estendem à retaguarda dos perseguidores. E quanto a isto, infelizmente, sabemos pouco. De qualquer modo, o enorme esforço que a destruição de apenas 28 veículos blindados, conseguida no último dia, em um combate travado em Martuba, ainda muito a oeste de Benghazi, era considerada pelos comunicados de ontem como um dano substancial no que resta a Rommel de engrenhos coraçoados. Se Berlim ostenta um optimismo nervoso diante do que possa acontecer em El Agheila, há indicações de que os ingleses estão plenamente confiantes no resultado desse encontro. Para uma perfeita harmonia dos êxitos conseguidos ultimamente pelos aliados, na campanha preparatória do Mediterrâneo, teria sido mais desejável que o VIII.º exército não tivesse perdido, no momento algum, o contacto com o inimigo em fuga, e que fosse devorando pelo caminho o exército do inimigo, como se fosse uma pregação suficiente. A fuga de Rommel se operou com maior rapidez do que a perseguição, o que se explica, entre outras coisas, pelo fato de que o marechal, germânico, ao retirar precipitadamente, marchava ao encontro de si mesmo, percorrendo os seus próprios caminhos, pontilhados pelas suas próprias bases, ao passo que com Montgomery acontecia o contrário. E o estado do tempo, no deserto, parece ter entorpecido seriamente o ritmo do avanço.

Em todo caso, vejamos o que acontecerá em El Agheila. Se a confiança dos ingleses, como é de esperar, for justificada, talvez ali seja completada a obra que começou em El Alamein, ou pelo menos é possível que se dê mais um passo nesse sentido. O principal desejo de Montgomery há de ser o de obrigar o inimigo a uma nova batalha. E este, se já não está completamente impotente, estará escolhendo o lugar em que possa travá-la em melhores condições. A questão da chegada dos ingleses à Tripolitania torna-se urgente, como parte essencial do esforço destinado a eliminar as forças do Eixo da costa sul do Mediterrâneo. A outra parte dessa tarefa está sendo vigorosamente empreendida pelos norte-americanos e britânicos na Tunísia. Ainda não se registrou uma batalha importante, nessa protuberância francesa, mas nos primeiros encontros, o 1.º exército britânico, com apoio de unidades norte-americanas, conseguiu fazer recuar os alemães a uma área que parece estar reduzida a um arco de cinquenta quilômetros de raio, em torno de Bizerta e Tunis. Se de fato os norte-americanos chegaram ao Golfo de Hammamet, no nordeste da Tunísia, os alemães que ocupam a capital do protetorado e a grande base francesa do Mediterrâneo Central estão cortados do interior. Assim, para os aliados, as operações de Eisenhower, comandante em chefe da África do Norte francesa, e de Alexander, do Egito, guardam uma estreita relação, que se esboça pelo encontro do VIII.º exército com as forças anglo-norte-americanas, que se desenvolvem de oeste para leste. Para o Eixo, entretanto, a Tunísia e a Líbia parecem condenadas a figurar até o fim, até o momento da sua expulsão, como duas zonas isoladas e sem articulação direta, nem presente, nem futura. Isto confirma que as esperanças de Hitler, na costa sul do Mediterrâneo, são muito limitadas, e que ele pretende apenas retardar os seus adversários para ganhar tempo, enquanto se reorganiza na Europa.

Alimentavam esperanças. — ANGORA, 20 (U. P.) — Na circulação diplomática estrangeira há uma troca de informações recíprocas de fontes do "Eixo" demonstram que os alemães alimentavam a esperança de retardar a ocupação completa da África do Norte pelas forças britânicas e norte-americanas durante três meses pelo menos. Admitte-se, no entanto, que as forças do "Eixo" amontoaram um vasto material de guerra na África, entretanto, a remoção de tropas germânicas através da Bulgária e da Iugoslávia na direção da Grécia. Calcula-se que novas tropas alemãs estão sendo enviadas a esse país. Informa-se que pela primeira vez desde há mais de um ano, duas novas divisões alemãs chegaram à Bulgária, temendo o Reich anglo-americano que se as forças anglo-americanas invadissem a Bulgária, os búlgaros se unam aos aliados, dando o passo decisivo para a libertação do território a suas tropas.

Em todo o território dos Balcãs ficou limitado o tráfego de passageiros civis e na Turquia é impossível obter passagens nas estradas de ferro para além da fronteira búlgara.

Informou-se por outra parte que em Atenas os povos aliados na África estavam em grande número. O comandante militar italiano da capital helênica, mandou fixar cartazes em toda a cidade advertindo a população que seria castigada severamente todas as demonstrações de gozozos pela vitória dos aliados.

Centenas de feridos. — LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio emissora de Paris anunciou que um transporte norte-americano de grande tonelagem chegou ontem a Gibraltar, proveniente da África do Norte com algumas centenas de feridos que foram em seguida desembarcados.

Apresionados. — LONDRES, 20 (U. P.) — A BBC transmitiu uma informação, segundo a qual vários documentos de soldados alemães capturados em Gámbra, na Tunísia, revelavam que os alemães estavam a preparar uma grande derrota aérea pelas tropas francesas da Tunísia, que se comportam muito bem.

Próximas a Bizerta. — LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Evening News" informa que as unidades mecanizadas aliadas chegaram a 100 quilômetros de Bizerta.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

O Afrikakorps evacuou Benghazi

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

unidades mecanizadas de Rommel. De suas novas bases aéreas, situadas a uns 75 quilômetros da frente, os caças norte-americanos atacaram de pequena altura as formações inimigas que se dirigiam para El Agheila, infligindo-lhes enormes baixas e destruindo grande número de caminhões.

Bombardieiros britânicos e norte-americanos cruzaram parte do Mediterrâneo para arrotar seus projéteis sobre os aeródromos e os navios inimigos surtos em Tunis. Foram também bombardeados vários navios de abastecimento que procuravam burlar o bloqueio aliado e chegar da Sicília a portos da costa oriental da Tunísia.

Quase todo o território tunisiano em mãos dos aliados (Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

oficial em representação do general Eisenhower declarou: "As tropas aliadas venceram a batalha de El Agheila, e os alemães estão se retirando para o interior do deserto. Ainda não se travou a grande batalha". Acrescentou que se desconhece o poder numérico exato das forças italo-alemãs em Tunis, porém afirmou que os Aliados possuem uma superioridade considerável. Acrescentou: "Esta é desenvolvida uma grande ofensiva aliada em direção leste, com o fim de tomar Dunkerque de assalto". Advertiu, porém, que a situação reinante na costa oriental de Tunis é algo confusa, embora seja evidente que os franceses definitivamente estejam apoiando os Aliados.

Os franceses — acrescentou — receberam ordens contritórias dos alemães e dos Aliados, porém agora estão decididos a lutar em favor dos Aliados.

Em vista disso, tropas da primeira Exército britânico, sob o comando do tenente-general Kenneth Anderson, travaram uma vitória batalha contra "tanks" e tropas de infantaria alemãs. Nesse encontro, o inimigo perdeu uma parte considerável de seus "tanks", considerados os melhores de que dispõem. Os britânicos experimentaram perdas relativamente leves. Sabee-se que os alemães do "Eixo" estão se entretendo no longo da linha semi-circular de 48 quilômetros de Tunis a Bizerta. Simultaneamente, a aviação do "Eixo" efetua ataques intermitentes contra as colunas anglo-norte-americanas. Um porta-voz do Quartel-General Aliado da África do Norte declarou o seguinte: "Há que esperar novos e numerosos ataques aéreos do 'Eixo'".

Alimentavam esperanças. — ANGORA, 20 (U. P.) — Na circulação diplomática estrangeira há uma troca de informações recíprocas de fontes do "Eixo" demonstram que os alemães alimentavam a esperança de retardar a ocupação completa da África do Norte pelas forças britânicas e norte-americanas durante três meses pelo menos. Admitte-se, no entanto, que as forças do "Eixo" amontoaram um vasto material de guerra na África, entretanto, a remoção de tropas germânicas através da Bulgária e da Iugoslávia na direção da Grécia. Calcula-se que novas tropas alemãs estão sendo enviadas a esse país. Informa-se que pela primeira vez desde há mais de um ano, duas novas divisões alemãs chegaram à Bulgária, temendo o Reich anglo-americano que se as forças anglo-americanas invadissem a Bulgária, os búlgaros se unam aos aliados, dando o passo decisivo para a libertação do território a suas tropas.

Em todo o território dos Balcãs ficou limitado o tráfego de passageiros civis e na Turquia é impossível obter passagens nas estradas de ferro para além da fronteira búlgara.

Informou-se por outra parte que em Atenas os povos aliados na África estavam em grande número. O comandante militar italiano da capital helênica, mandou fixar cartazes em toda a cidade advertindo a população que seria castigada severamente todas as demonstrações de gozozos pela vitória dos aliados.

Centenas de feridos. — LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio emissora de Paris anunciou que um transporte norte-americano de grande tonelagem chegou ontem a Gibraltar, proveniente da África do Norte com algumas centenas de feridos que foram em seguida desembarcados.

Apresionados. — LONDRES, 20 (U. P.) — A BBC transmitiu uma informação, segundo a qual vários documentos de soldados alemães capturados em Gámbra, na Tunísia, revelavam que os alemães estavam a preparar uma grande derrota aérea pelas tropas francesas da Tunísia, que se comportam muito bem.

Próximas a Bizerta. — LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Evening News" informa que as unidades mecanizadas aliadas chegaram a 100 quilômetros de Bizerta.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris noticiou que as unidades germânicas desfecharam ataques aéreos em massa contra os portos da África do Norte, especialmente contra Argel, Bone e Filippineville, obrigando a frota norte-americana a evacuar essas zonas costeiras.

Ataques em massa. — LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris notici




**DOE ON** 2.<sup>a</sup> FEIRA  
2 - 4 - 6 - 8  
**DEANNA** e 10 hs.  
**DURBIN**

Herbert  
**MARSHALL**  
GAIL PATRICK  
ARTHUR  
TREACHER

**LOUCA**  
**por**  
**MARICA**

**MUSICA**  
(Mad About music)  
Compt. Nacional



FILME JORNAL N.º 153 (DER)

**NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA**

## A localização da Escola de Aeronáutica em Pirassununga

**no concurso ao Curso Especial de Saúde — C  
alunos do Colegio São José vão doar mais u  
avião — Pagamento do mês de novembro —  
Outras notas**

Em Pirassununga, em S. Paulo, determinação por recente decreto-lei do presidente da República, resultou de percentuais estudos de varias regiões do Estado de S. Paulo, a zona mais favoravel do ponto de vista tecnico, militar e social. Em resposta á comunicacão que fez no Interventor paulista do ato de governo, recebeu o ministro

o pedicó.

**VAI DOAR MAIS UM AVIÃO**

Estiveram, no gabinete do ministro da Aeronáutica, os irmãos Bento e Gabriel e Miguel Evaristo, diretores, respectivamente, do internato e externo do Colégio São José, que foram municiar ao sr. Salgado Filho com

do interesse demonstrado por vos-  
sossa entidade, que desistiu de as-  
sistir ao jogo paulista, e eu, que  
que com a preciosa e clarividente aj-  
da de vossencia, esse empreendimento  
se coronará de êxito como aliás tudo o  
que tem sido realizado por vossencia  
na defesa da liberdade e da justiça so-  
cial nacional, que em boa hora lhe foi  
confiado pelo eminente presidente Yar-  
dley.

**MEDICOS DO EXERCITO E DA MARINHA VAO EXAMINAR NO CONCURSO AO C. ESPECIAL DE SAUDE**

O ministro Salgado Filho dirigiu-se no general Eurico Gaspar Dutra a ao almirante Aristides Góes, titulares das pastas de Guerra e da Marinha, consultando a carta de convocaçao.

Os demais pagamentos serão efetuados na seguinte forma: a) — Oficiais Superiores, no S. P., das 13 às 15 horas; b) — Oficiais Subalternos, no S. P., das 13,45 às 15 horas; e c) — Civis, no S. P., das 15 às 16 horas.

Do Exército, foram solicitados os seguintes oficiais militares: capitães G. Aquino Machado Hautz, Otavio Amaral, Carlos Guãrdia, Antônio Elias, Carlos de Mesquita e Francisco Correa Lellian, e o 1.º tenente Paulo Cruz Monteiro Veloso.

**São Paulo**

MONTAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA

SÃO PAULO, 20.11.64. — Foi

tem assinado o decreto que abre pela Secretaria de Educação, um crédito especial de três milhões de cruzeiros, com vigência até 31 de dezembro de 1944, e destinado a correr as despesas de montagem de parte do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

**Santa Catarina**  
**INAUGURADA A TERCEIRA**  
**EXPOSIÇÃO DE OR-**  
**QUIDES**  
**FLORIANÓPOLIS, 20 (Asapress)**  
Foi solenemente inaugurada, nesta tarde, a Terceira Exposição de Orquideas, sendo a mesma muito visitada.

**Rio Grande do Sul**

**OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE**

**PORTO ALEGRE, 20 (A. N.)** — Estado brasileiro adiantados os trabalhos de construção do novo Frontão do Socorro, à avenida Osvaldo Aranha, esquina da rua Venâncio Aires. O referido estabelecimento será inaugurado no próximo mês de dezembro.

**A SAFRA DO TRIGO**

— Em varios municipios gauchos ja foi iniciado o corte dos trigais, sendo que a safra sera das mais abundantes registradas na nossa agricultura.

## Minas Gerais

UM DOS MAIS BELOS E ARROJADOS MONUMENTOS CA-

**BELO HORIZONTE, 20 (A. N.)** — Prossegue auspiciosamente a campanha de subscreções destinadas ao fundo de financiamento da Catedral Cristo-Rei, que tem um dos mais belos e grandiosos monumentos católicos do mundo. Pela comissão encarregada, foram estabelecidas varias medidas relativas ao

O ministro Salgado Filho re-  
entem, para despacho, e sr.  
Grilo, diretor de Obras. No  
entiveram os coronéis Altair i  
diretor do Ensino; Luiz Barreto,  
do Serviço de Fazenda, e Godin  
Santos, chefe do Serviço de S  
o tenente coronel Rinaldo Cas

O ministro Salgado Filho re-  
entem, para despacho, e sr.  
Grilo, diretor de Obras. No  
entiveram os coronéis Altair i  
diretor do Ensino; Luiz Barreto,  
do Serviço de Fazenda, e Godin  
Santos, chefe do Serviço de S  
o tenente coronel Rinaldo Cas







Chegaram varios diplomatas brasileiros que serviam em paises do Eixo

Viajaram a bordo do "Bagé" e do "Cuiabá", tendo chefiado o grupo de funcionarios o ministro Muniz Gordilho

Realizada rigorosa fiscalização à chegada dos dois navios -- Varios técnicos portugueses em construção naval vêm trabalhar em navios de madeira

Do nosso porto deram entrada, ontem, pela manhã, procedentes do Rio de Janeiro, dois navios de guerra brasileiros, o "Bagé" e o "Cuiabá", os quais, como se sabe, foram comissionados para diversas viagens como transportes diplomáticos. Foi a bordo das mesmas unidades do Lloyd Brasileiro, que daqui seguiram, de regresso aos seus respectivos países, os restantes diplomatas do Eixo, que ainda se encontravam no Rio, tendo sido os grupos chefiados pelos embaixadores Curt Prüfer, Ugo Sola e Nicolas de Horthy, ex-chefes das missões diplomáticas da Alemanha, da Itália e da Hungria, respectivamente.



Do alto, a esquerda, o ministro Carlos Alberto Muniz Gordilho quando, ao desembarcar, atendeu ao repórter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e, a esquerda, o sr. João Carvalho de Moraes, ex-secretário da Embaixada do Brasil em Berlim. Em baixo, os técnicos portugueses que vieram trabalhar na construção de navios de madeira em nosso país.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Devido ao grande número de passageiros chegados pelos dois navios -- 205 pelo "Bagé" e 250 pelo "Cuiabá" -- o desembarque fez-se muito demorado, por isso que foi determinada rigorosa fiscalização nos documentos, bagagens e pequenos volumes dos passageiros. Para tanto, foram postas em serviço turmas extraordinárias de funcionários do Departamento de Imigração, da Polícia Marítima, da Alfândega, da Delegacia Especial de Segurança, Política e Social e do Serviço de Censura dos Correios e Telégrafos.

Desta sorte, foram apreendidos varios contrabandos, a maioria de pequeno valor, inclusive contrabandos postais, dentre os quais um de cerca de quarenta cartas apreendido em poder do padre Manuel Alves Teixeira, de nacionalidade brasileira, que procedeu da Itália, e portador de passaporte obtido na cidade espanhola de Cadix. O referido sacerdote, que conta apenas 27 anos, foi passageiro do "Bagé". O contrabando de correspondência foi encaminhado para as autoridades brasileiras. O ex-secretário da Embaixada do Brasil em Berlim, João Carvalho de Moraes, foi recebido pelo ministro Carlos Alberto Muniz Gordilho, quando, ao desembarcar, atendeu ao repórter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e, a esquerda, o sr. João Carvalho de Moraes, ex-secretário da Embaixada do Brasil em Berlim. Em baixo, os técnicos portugueses que vieram trabalhar na construção de navios de madeira em nosso país.

Regressaram diversos diplomatas brasileiros que estavam servindo em países do Eixo. Entre os que viajaram no "Bagé", destacamos o ministro Carlos Alberto Muniz Gordilho, que estava chefiando a nossa Missão Diplomática em Roma; Tamar Penna Marinho, ex-secretária da embaixada naquela capital; João Carvalho de Moraes, ex-secretário da embaixada em Berlim, que esteve internado em Baden-Baden; Casimiro Turians, ex-consul em Glasgow; Marlio Martins de Sousa, ex-consul em Marinhão; Paulo Coelho Rodrigues, ex-auxiliar do consulado em Casimiro; e Arnaldo Guimarães, que servia na França. Nos mesmos navios viajaram o ministro Luiz Sparano, que estava representando o Brasil na Suíça; Edgar Rangel do Monte, ex-secretário da embaixada em Roma; Otávio de Sá Neves da Rocha, ex-secretário da embaixada em Madrid, e Nivaldo Costa, ex-consul em Dublin, na Irlanda, os quais desembarcaram quando o navio chegou ao Recife, onde vieram para o Rio, pelo avião da Cauda do Rio 17 do correio.

OUTROS PASSAGEIROS

A bordo do "Cuiabá" viajaram os srs. Teodoro Cabral, que chefiava o Escritório de Propaganda do Brasil em Budapeste, o coronel Guilherme Galzer Neto, que exercia idênticas funções em Berlim, e Nelson Medrado Fernandes Dias, ex-agente do Lloyd Brasileiro em Lisboa.

Chegaram também os srs. Jorge Amuchastel, ex-consul argentino em Zurich; o diplomata paraguaiense Alexandre Markl; os srs. Artur Monnier e André Keller, que vêm servir na Legação da Suíça no Rio; o jornalista Antonio de Almeida Azevedo, que regressa de uma viagem a Portugal; e o advogado português Rui de Almeida.

Acompanhando centenas de imigrantes portugueses, que se destinam à lavoura no Distrito Federal, nos Estados do Rio, de Minas e de São Paulo, veio também o governador de Minas e o sr. Manuel Ferreira Guimarães.

do sr. Elmano Augusto da Cruz, médico português.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MUNIZ GORDILHO

Do desembarque, o ministro Carlos Alberto Muniz Gordilho, falando ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, informou que a viagem decorreu em muito boas condições e acrescentou:

Acompanhado dos secretários da embaixada Edgar do Monte e Ilmar Marinho, deixei Roma no dia 4 de outubro, chegando a Lisboa no dia 7, após ter realizado uma viagem de 80 horas de trem. Quando o nosso comboio chegou a Gênova a ele reuniu-se o que trazia os nossos colegas que se achavam em Budapeste, inclusive o ministro Otávio Filho e o secretário Mauro de Freitas. O ministro Filho ficou em Lisboa devido ao estado de saúde de sua esposa e o secretário Mauro seguiu para Barcelona para assumir as funções de encarregado do nosso Consulado Geral naquela cidade. O serviço de permuta dos diplomatas brasileiros pelos dos países do "Eixo", que daqui partiram, se fez em Lisboa, tendo sido dirigido pelo sr. João de Mendonça, que servia no Exército de Portugal.

O ministro Muniz Gordilho, que pertence à carreira diplomática

desde 1912, tendo já exercido importantes comissões em numerosos países da Europa e da América, encontrava-se, desde 1935, como nosso ministro na Noruega, país que deixou em virtude da ocupação alemã. Foi, então, designado para a nossa Legação em Berna, sendo substituído pelo ministro Luiz Sparano, por ter ficado a frente da nossa embaixada, por ter sido o embaixador Leão Veloso chamado ao Itamarati. Na Itália, permaneceu até quando foram rompidas as relações entre os governos do Rio de Janeiro e de Roma.

NAVIOS DE MADEIRA SE-RO FABRICADOS NO BRASIL

A bordo do "Cuiabá" viajaram para o Rio, chefiados pelo sr. Luiz Guimarães, 36 técnicos em construção naval em madeira. Vieram trabalhar na Companhia de Construções Navais Vitoria, da capital do Espírito Santo, onde tem estabelecido a sua oficina de reparação de navios de guerra.

Falando ao nosso representante, o sr. Araújo Dantas disse que projeta construir naquela cidade navios de madeira dos tipos veleiro, com motor e de propulsão

mistos. Esses navios, que podem chegar a ter até 3.000 toneladas, podem ter aplicação no serviço da Marinha de Guerra ou em serviços de tempo de paz, em comércio marítimo. Os técnicos procedem da região do Aveiro, em Portugal, e estavam trabalhando na construção de navios de madeira encomendados pelo Almirantado Britânico, para o serviço de caça e varredura, comboio, carga-submarina, guarda-costas e outras tarefas da guerra naval.

São os seguintes os técnicos chegados de Lisboa: Virgílio Vinagre, José Felipe, Manuel Fernandes, Manuel Carvalho, Albino de Almeida, José Viegas Lopes, Maximiano Caleiro, Carlos das Neves, Antonio Monteiro, Francisco Gafanhão, Manuel Resende, Bernardino Soares, Antonio Pinho, Joaquim de Almeida, Alvaro Matos, Augusto Cruz, Antonio Fernandes, Armando de Matos, Angelino Costa, José Valente, Manuel Reis, Antonio Ferreira, Manuel Fernandes, Joaquim Ferreira da Silva, Armando Andrade, Rufino Silva, Antonio Soares, Manuel Gomes dos Reis, Adolfo Ferrão, José Martins, Bartolomeu Calção, João Afonso e Joaquim Ferreira da Costa.

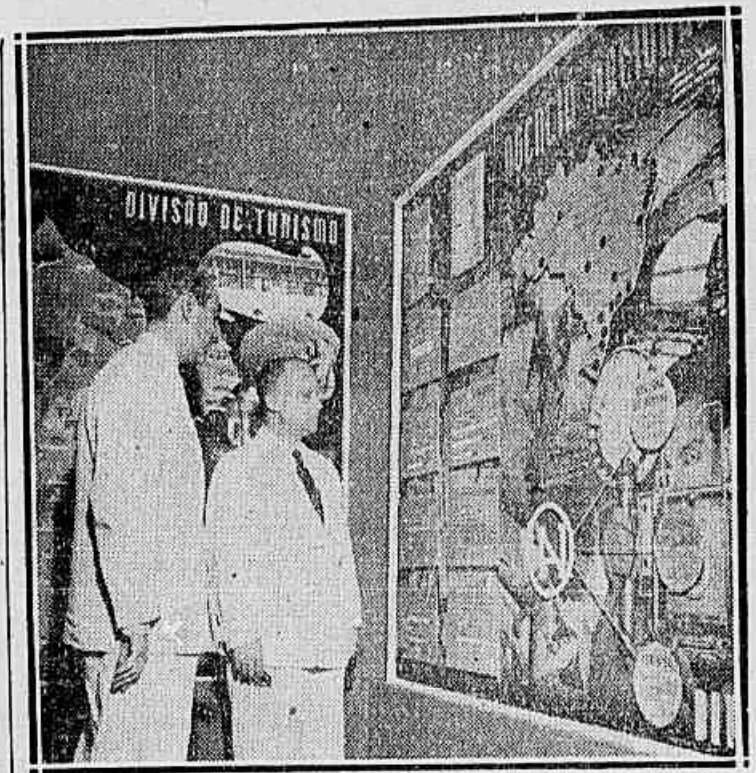
CONCORRIDA A RECEPÇÃO DOS DIPLOMATAS

Após de receber os diplomatas, que chegaram pelos dois navios, estiveram no cais varios funcionarios do Itamarati, inclusive os embaixadores Leão Veloso, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores; Ciro de Freitas, chefe do Gabinete de Assessoria; e Manoel Nabuco e os ministros plenipotenciários Alves de Sousa, Saint-Brisson, Joaquim Eulálio e Renato Lago e o conselheiro geral Castello Branco.

Vai a Buenos Aires o chefe do S. T. A. N.

O Ministério da Agricultura da Argentina acaba de convidar o prof. José de Castro, chefe do Serviço Técnico da Alimentação Nacional, da Coordenação da Mobilização Econômica, para visitar aquele país e conhecer de perto as últimas realizações da sua política de alimentação, executada pelo Instituto Nacional de Nutrição de Buenos Aires, dirigido pelo prof. Pedro Escudero.

Devidamente autorizado pelo coordenador, o prof. José de Castro já comunicou à Embaixada Argentina nesta capital ter aceite o convite, devendo partir dentro de breves dias para a capital argentina.



Na "Exposição do Estado Nacional", o prefeito visita os "stands" -- O prefeito Henrique Dodsworth visitou ontem a "Exposição do Estado Nacional", na Escola de Belas Artes. Depois de percorrer diversos setores, encaminhou-se à "Ex. para o stand" da Prefeitura, onde se deteve a examinar mais uma vez os magníficos painéis que ali figuram. Merece, aliás, ser vista a exposição. Perceber-se-á os brasileiros tomaram conhecimento da exata situação a que chegou o Brasil. Das realizações da administração Dodsworth, compreendendo o quinquênio -- 1937, 1942 -- encontram-se na exposição abundantes gráficos e fotografias. Há um diorama da cidade do Rio de Janeiro que é o motivo de maior atração do bem montado "stand". As maquetas das novas escolas, dos novos hospitais, da Avenida Presidente Vargas e de outras obras de valor e de embelezamento tornam a visita do público nítida e agradável. O sr. Henrique Dodsworth, antes de deixar o recinto de certame, foi levado a apreciar os painéis do DIP, tendo-se demorado em frente da Agência Nacional, procurando, orientado pelos gráficos, conhecer a extensão e a multiplicidade de seus serviços. Vêem-se no clichê o prefeito Dodsworth e o dr. Jorge Soares, diretor da Agência Nacional.

TRIBUNAL DO JURI

Absolvido, por 4 votos contra 3, o operário José Severino de Oliveira, autor de um homicídio, no Morro da Mangueira

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, o operário José Severino de Oliveira, que, no dia 18 de novembro do ano passado, cerca de 22 horas, no morro da Mangueira, matou a golpes de faca o seu contendor José Manuel Ricardo, também conhecido como Manuel José do Carmo.

A sessão, presidida pelo juiz Ari Franco, iniciou-se às 12 horas.

O INTERROGÓRIO DO REU

Instalados os trabalhos, o juiz interrogou o réu, que alegou ter agido em legítima defesa, matando para não morrer. Disse que, no dia do crime, já tarde, brincando com a vítima, seu contendor, deu-lhe uma pancada na cabeça, com uma foice. O golpe foi sem importância, mas José Manuel irritou-se e, mais tarde, à noite, foi procurá-lo, armado com uma barra de ferro, disposto a agredir-o. O acusado estava assistindo a um baile que se realizava no morro, quando chegou José Manuel, que, após insultá-lo, investiu contra ele, com a barra de ferro. Houve luta, até que José Severino, empunhando uma faculheta, feriu o antagonista, com certo golpe, matando-o.

OS DEBATES

Proseguindo a sessão, o juiz procedeu à leitura do relatório, afirmando que os jurados ficassem a par das provas contidas no processo, tanto a favor como contra o acusado. Foi, depois, o promotor Otávio da Silva Bastos, sustentando a acusação, para demonstrar ao Conselho de Sentença que o réu não agira em legítima defesa, pois esperara a vítima para matá-la, tanto que estava armado. Considerando os antecedentes do acusado, que é criminoso primário, pois nunca foi processado, o réu, presenteando o Ministério Público explicou aos jurados que, se o condenassem pelo crime do homicídio, o juiz, ao fixar a pena, de acordo com o novo Código Penal, dosaria a pena em seis anos, que é o mínimo para delitos daquela natureza. Condenado a seis

Presidência -- Antonio Ribeiro Franco Filho, do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro; primeiro vice-presidente -- Armando de Macedo, do Sindicato de Barbearias, Cabeleiros, Instituto de Beleza e Similares de Porto Alegre; segundo vice-presidente -- Manuel Cordeiro dos Santos Filho, do Sindicato de Hotéis e Similares do Recife; secretário -- Dr. Manoel de Medeiros, do Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Locação de Imóveis do Rio de Janeiro, e tesoureiro -- Professor Nilo Paulo de Carvalho, do Sindicato de Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro.

A importante sessão foi presidida pelo dr. Jorge Jabour, que teve como secretários os srs. Francelina e Cuiabá. A nova comissão de funcionários a avenida Nilo Peçanha n.º 125, salas 312-4.



AMANHÃ TEM MAIS... BARÃO de ITARARE

Transfusões de sangue

Val ser fundado um banco de sangue nesta capital. Dizem os argentarios que dinheiro é sangue... Sim... Entretanto, no banco de sangue, ninguém encontrará cruzeiros, mas somente frascos contendo o líquido sanguíneo, devidamente conservado, ou, então, convenientemente pulverizado.

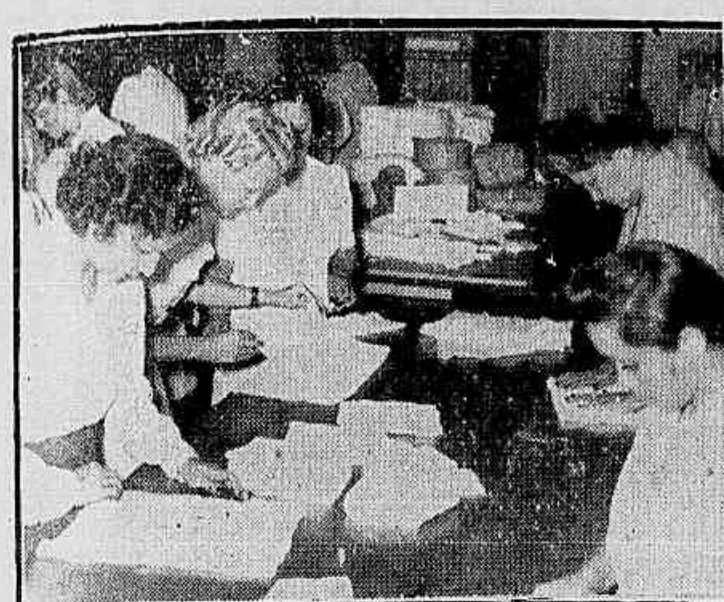
Não haverá dinheiro no banco de sangue, mas o sangue, ali em depósito, representará um inestimável capital, graças ao qual, no momento oportuno, será possível resgatar a vida de muita gente boa.

O banco de sangue não será apenas uma instituição destinada a auxiliar o esforço de guerra, ressuscitando feridos, que, em outras circunstâncias, estariam condenados à morte. Na mesma forma, relevantes serviços poderá prestar o banco, em tempo de paz, em casos de acidentes graves, com perda abundante de sangue ou no decorrer de certas infecções, em que se torna aconselhável uma renovação sanguínea.

Os homens de ciência afirmam que não há nenhum inconveniente em se fazer a transfusão do sangue de um indivíduo para outro, bastando apenas que se escolha o tipo de sangue, para ser injetado.

Em penso, entretanto, que, de qualquer forma, o sangue do doador deve ter alguma influência sobre o organismo do que recebe a doação. Esta suposição não é simplesmente teórica. Na prática, já se tem feito observações capazes de confirmar estas suposições.

O exemplo de von Rommel é impressionante. Ferido no deserto, o marechal se esvaia em sangue, quando foi atendido pelo médico de campanha, que tratou de lhe fazer, imediatamente, uma transfusão de sangue. Sem perda de tempo, retirou de um oficial italiano, alguns gramas de sangue. Logo em seguida, se recuperou, recuperou as energias perdidas e passou a correr com uma velocidade até então desconhecida.



Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira -- A O. F. M. de mulheres que se reuniram, desde setembro de 1939, para trabalhar pela paz e pela humanidade. Sua primeira reunião foi em outubro de 1939 e a última, no dia trágico da queda de Paris. Trabalharam pela Inglaterra, ansiosas de por em execução o lema adotado: SERVIR. Essas reuniões atingiram, no ano passado, segundo o relatório publicado, cerca de 180 mil cruzeiros. Quantos trabalhos foram realizados? Trabalho de fraternidade, a O. F. M. B. desdobrou suas atividades: trabalho de fraternidade, desde abril, em cooperação com o Lloyd Brasileiro, tendo já sido distribuídos cerca de 75 mil cruzeiros; mantendo suas reuniões para a Inglaterra, em outubro, 6.500 peças e alem de outras atividades, fundou mais um posto para trabalhar para a Diretoria de Saúde do Ministério da Guerra, com a produção de 600 cruzeiros por semana; mais um posto de conservação de trabalho das senhoras russas. A gravura, um flagrante do Posto B, instalado no Ministério da Guerra.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes -- Agressões -- Suicídio e tentativas -- Princípio de incendio -- Roubos e furtos -- Dois mortos e doze feridos

Registram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Acidentes

Nas proximidades da estação de São Paulo, foi encontrado o cadáver de um homem de 35 anos presumível, pobremente vestido, que apresentava diversos ferimentos. As autoridades do 1.º distrito policial fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Presume-se que o desafortunado tenha caído de um trem, provavelmente do SP-4 que passara, pouco antes, por ali.

Ranço Carneiro de Sousa, de 35 anos de idade, casado, condutor de bondes n.º 2.310, morador à rua Bouscasse, quando estava a conduzir o bonde número 1.092, da linha "Lilicino-Cardeal", se quebra devido ao mau funcionamento do freio, vindo a travessia pela rua Carvalho de Sousa, foi acometido de uma síncope, caindo ao solo. Tendo sido levado ao Hospital Carlos Chagas, onde recebeu primeiros socorros, faleceu, sendo em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, ontem, atendeu as seguintes vítimas de acidentes:

Edson de Almeida, filho de Estanislau Soares, morador à rua Carlos Maximiliano n.º 214, casa XXIV, apresentando ferimentos no crânio e no pescoço, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu primeiros socorros, sendo em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídio e tentativas

A polícia do 2.º distrito fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo do médico e químico industrial Francisco de Assis Melo, de 32 anos, solteiro, que pôs termo à vida, em sua residência, à rua Pompeu Loureiro n.º 6.

Herold Carvalho César, de 28 anos de idade, solteiro, funcionário público, morador à rua Manoel Gressio n.º 35, tentou suicídio, em sua residência, ingerindo um dose de ácido sulfúrico. Foi levado ao Hospital de Pronto Socorro.

Princípio de incendio

Na fábrica de Balas "Nacional", à rua Paulo de Frenin n.º 76, manifestou-se um princípio de incendio num barracão onde eram guardados materiais e aparelhos. Os bombeiros foram solicitados para o local e debulharam prontamente as chamas. A polícia do 6.º distrito também compareceu e tomou as providências que o caso exigia.

Roubo e furtos

Os vigilantes n.ºs 234 e 1.313, da Polícia Municipal, prenderam na rua Conde de Bonfim o indivíduo Flávio de Almeida, mais conhecido pelo vulgo de "Canhoto", quando assaltou o prédio n.º 226, daquela rua, roubando enfeites de chumbo e outros objetos. "Canhoto", foi conduzido à delegacia do 17.º distrito policial, por onde será processado.

Nessa noite, doméstica, mais conhecida pelo nome de Teresa, furtou da residência do sr. Manuel Albuquerque Cordell, à rua Gastão Gonçalves n.º 15, cerca de 200,00 pertencentes à sua filha. Foi apresentada queixa à polícia.

Oscarina do Nascimento, doméstica, de 28 anos, empregada como serviçal na residência do sr. André Guerra, à rua Guilherme Briggs n.º 15, casa III, desapareceu com a importância de Cr\$ 200,00 pertencentes à sua filha. Foi apresentada queixa à polícia.

LIQUIDANDO UMA SUPERSTIÇÃO

As vantagens imediatas que a guerra traga ao Eixo a rápida evolução de Vichy (que a impetência alemã vinha declarando instantaneamente lenta) para uma absoluta e formal submissão e uma declarada colaboração militar com o inimigo da França, têm um reverso que há de ser bem avaliado no campo adverso. Quando Pétain cedendo às intimidades de Berlim entrega o que lhe possa restar de autoridade nas mãos do agente n.º 1 de Hitler, faz um trabalho não apenas de definição final da sua posição e dos seus propósitos.

Um dos enigmas desta guerra era a persistência da superstiçao francesa em torno do velho herói nacional, a obstinação com que certa parte do grande povo, mesmo intransigentemente hostil ao Eixo, continuava a crer no Marechal. A despeito de seus antecedentes de germanofilia e de militante fascista, o mesmo depois dos seus mais tristes atos de vassalagem a Hitler, sua legislação nazista

subtil, e apelos a boas intenções secretas como justificativa para péssimas atitudes ostensivas. Pétain, após o supremo ultraje da invasão militar da zona "livre", e continuando a guardar todas as suas reservas de brio patriótico para odiar os aliados, concedeu poderes absolutos ao seu chefe de governo, abdicou de fato em favor de Laval, aceitou o preposto de Hitler que fora a Berlim receber instruções após a invasão anglo-americana da África francesa. Laval é, já agora, sem disfarces nem limitações, o "qualquer" da França, com a chance de Pétain. Executará a política integralmente colaboracionista que vem preconizando desde o começo desta fase melancólica da história da França, e a executará com a responsabilidade do glorioso marechal e em nome deste.

Não é crível que de agora em diante ainda haja franceses de boa fé apagados à sua superstiçao, sofrendo sem reação as mais nefastas ações e atitudes de "qualquer" da França, com a chance de Pétain. "Ver a intenção dele".

Osório BORBA

AMANHÃ no CINEAC TRIANON grandes matinées infantis

AMANHÃ no CINEAC TRIANON grandes matinées infantis

O homem que faz rir, mas não ri.

BUSTER KEATON

NO EXERCITO!

O amor é coisa rara

HOJE

Simultaneamente nos

Cineac TRIANON

IMAGENS DA MANHÃ - 1.º filme IMPRENSA ANIMADA CINEAC - 2.º filme em 2 programas diferentes!







Pol transferido, ontem, por necessidade do serviço, o do 3.º R.C.I. para o 5.º R. I. o 1.º tenente médico dr. Maurice Afonso Caniné.

### Atos do ministro

O ministro da Guerra assinou atos designado o 1.º tenente Henrique Palmeiro d'Ávila para exercer as funções de adjunto do Serviço de Transmissões da 3.ª Região Militar; exonerando, a pedido, o capitão Kelvin Ramos Bittencourt, das funções de aj

material de guerra" (Cap. Jaime de Lemos); "Bandeira do Brasil hoje a única" (Francisco Camp); "Bandeira em alto mar" (Joaquim Buel); "As estrelas da Bandeira (Afonso de Carvalho); "Flores da grãfia Militar" (Ten. Cel. Inácio Veríssimo); "A disciplina nas forças militares" (Cel. Felício Lima); "e Autores: Documentário Nacional: formações e Comentários; Legião Militar; Notícias; Através da prensa.











